



A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO: INTEGRANDO CORES, EMOÇÕES E HABILIDADES NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Arlide Thaine Borges Grossi Iwano¹; Carolina Mansan Lazarim²; Bárbara Sanches Rodrigues²; Graziella Texeira²; Pedro Belmonte Honorato³; Natacha Paola Crusco⁴; Maristella Pinheiro Cavini⁵.

¹ Graduanda em Pedagogia pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

² Graduandas em Artes pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

³ Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

⁴ Professora preceptora de Pedagogia – EMEF Etelvino Rodrigues Madureira

⁵ Professora e coordenadora do Subprojeto do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

RESUMO

Este trabalho apresentará a vivência da prática pedagógica dentro do contexto do Programa Residência Pedagógica (RP), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Desenvolvido em uma escola municipal em Bauru/SP, envolve residentes dos cursos de Pedagogia, Artes e Educação Física do Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO, atuando junto ao primeiro ano do ensino fundamental I, em colaboração com a professora-preceptora da unidade escolar em questão. Esse programa, de natureza multidisciplinar, tem como objetivo proporcionar uma formação teórico-prática aos estudantes universitários, visando a construção de sua identidade profissional, valorizando a experiência prática e estimulando a pesquisa e a produção acadêmica. A execução prática deste trabalho se concretiza por meio do livro "O Monstro das Cores" de Anna Llenas (2018), com a finalidade de aprofundar a abordagem triangular, desenvolvida pela arte-educadora Ana Mae Barbosa. Além disso, busca abordar questões relacionadas à diversidade e inclusão, alinhadas às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades escolhidas têm como intuito proporcionar o entendimento das diversas formas de deficiência e promover o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade e empatia entre os alunos do primeiro ano do ensino fundamental I. Isso contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, em conformidade com os princípios da BNCC.

Palavras-Chave: Inclusão. Diversidade. Cores. Educação. Residência Pedagógica.



INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve a experiência da práxis pedagógica no âmbito do Programa Residência Pedagógica (RP), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) numa escola municipal de ensino fundamental em Bauru/SP. O programa envolve estudantes (residentes) de Pedagogia, Artes e Educação Física do Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO, juntamente com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental I e a professora-preceptora. De caráter multidisciplinar e assim como o estágio, o programa visa fortalecer a formação teórico-prática dos estudantes, construir a identidade profissional do docente, valorizar a experiência dos professores da educação básica e estimular a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica a partir das vivências em sala de aula (Brasil, 2023).

No programa foram trabalhadas atividades implementadas por meio da abordagem triangular, centrada na temática das cores e emoções, utilizando o livro infantil "O Monstro das Cores" de Anna Llenas (2018) como base. A abordagem triangular, introduzida no Brasil nos anos 80 por Ana Mae Barbosa (2012), busca uma abordagem integrada e abrangente no ensino de Artes, envolvendo contextualização, apreciação e prática artística. A escolha desse enfoque visa proporcionar uma visão mais ampla e integradora no processo de ensino, representando uma contribuição significativa para a compreensão e expressão artística dos envolvidos (Coelho, 2020). Outro aspecto temático explorado no programa focalizou a questão da inclusão e diversidade, fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo abordado de maneira lúdica por meio de vídeos e atividades recreativas. Por meio dessa abordagem mais amena, os discentes não apenas adquiriram conhecimento acerca das diversas modalidades de deficiência, mas também cultivaram valores fundamentais, tais como respeito e empatia.

O presente estudo teve por propósito avaliar a eficácia da abordagem triangular no contexto do ensino das artes, centrando-se na análise do aprendizado dos alunos em relação aos temas das cores e emoções, bem como da diversidade e inclusão.

METODOLOGIA

O projeto multidisciplinar “As cores que nos cercam” foi desenvolvido com alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental I da EMEF Etelvino Rodrigues Madureira na cidade de Bauru/SP, envolvendo os residentes de Pedagogia, Artes e Educação Física do Centro Universitário do Sagrado Coração – UNISAGRADO em colaboração com a professora preceptora da escola parceira durante o ano de 2023.

A Residência Pedagógica pode ser um espaço eficaz para a transformação educacional, integrando cores, emoções e habilidades na Educação Inclusiva. Uma metodologia eficiente pode envolver a criação de atividades multidisciplinares, abordando diferentes estilos de aprendizagem e promovendo a expressão criativa dos alunos. A colaboração entre professores e a comunidade escolar pode enriquecer essa experiência, contribuindo para um ambiente inclusivo e estimulante.

No decorrer da pesquisa qualitativa, adotamos técnicas como discussões e observações para coletar dados contextualizados sobre a interação dos alunos com o material pedagógico



elaborado. A abordagem triangular, centrada nos pilares do vivenciar, contextualizar e analisar permeou cada fase do processo, promovendo uma aprendizagem significativa.

Além disso, a interdisciplinaridade foi explorada, integrando elementos das áreas de arte, pedagogia e educação física, enriquecendo a experiência educativa. A revisão constante da estratégia permitiu ajustes dinâmicos, evidenciando a flexibilidade necessária para atender às nuances do ambiente escolar. Este relato se propõe não apenas a documentar a prática, mas a compartilhar uma visão importante para aprimorar abordagens pedagógicas futuras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) fornece diretrizes essenciais para a transição do ensino infantil para o fundamental, destacando elementos como "O eu, o outro e o nós", que enfatiza o respeito, a expressão de sentimentos e emoções, além da atuação em grupo com respeito às diversidades e solidariedade. Também são relevantes "Corpo, gestos e movimentos", que reconhece a importância da interação com o outro e com o meio, junto ao desenvolvimento de habilidades psicomotoras; e "Traços, sons, cores e formas", que estimula diversos tipos de expressão, como sons, ritmos, música, além de promover a relação interpessoal por meio de gestos, palavras, brincadeiras, jogos e expressão corporal, permitindo a recriação com materiais simples e ensaiando produções expressivas (Brasil, 2017).

Considerando essa transição, que deve valorizar a ludicidade enquanto amplia as experiências para o desenvolvimento da oralidade, dos processos de percepção e compreensão, o projeto "As cores que nos cercam", elaborado durante o período de Residência Pedagógica, fundamentou-se nesses princípios da BNCC. Nossa abordagem teve como base a conexão entre cores e emoções, embasada nas contribuições de estudiosos como Goethe (1749-1832) e Eva Heller¹. A aplicação prática dessa fundamentação teórica ocorreu de maneira concreta através do livro "O Monstro das Cores" de Anna Llenas. Posteriormente, buscando aprofundar a abordagem e incorporar questões cruciais de diversidade e inclusão, introduzimos uma proposta de ensino alinhada às diretrizes preconizadas pela BNCC.

A escolha do livro "O Monstro das Cores" revelou-se eficaz, uma vez que a obra utiliza as cores como representações visuais das emoções, oferecendo uma maneira tangível e acessível para que as crianças explorem e compreendam seus próprios sentimentos. A narrativa do livro proporcionou uma base sólida para a condução das atividades. Articulada à abordagem triangular de Ana Mae Barbosa, essa escolha possibilitou uma experiência abrangente, permitindo a identificação e expressão das emoções por meio das cores.

Durante a atividade, os alunos participaram ativamente, analisando as ilustrações do livro e discutindo em grupo, expressando percepções e experiências emocionais. Um aluno destacou a dualidade da cor vermelha, evidenciando habilidade crítica desenvolvida no projeto. Na etapa do fazer artístico, expressaram emoções de forma criativa, misturando cores para representar mais de uma emoção. O constante envolvimento dos alunos destaca a eficácia da abordagem triangular, contribuindo para uma aprendizagem integrada e significativa no projeto "As cores que nos cercam" do Programa Residência Pedagógica.

Quanto ao desenvolvimento de atividades voltadas para a inclusão e diversidade, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolhemos uma

¹ HELLER, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. São Paulo: Olhares, 2021.



estratégia que se revelou eficaz para sensibilizar e educar os alunos do primeiro ano do fundamental I sobre a importância da aceitação e compreensão das diferenças. As atividades planejadas visaram promover a reflexão, empatia e a valorização da diversidade, contribuindo para a formação integral dos estudantes, visto que discutir questões linguísticas e culturais da pessoa na condição de deficiência é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem em contextos marcados pelo multilinguismo. (Pinto; Santana, 2020).

Inicialmente, contextualizamos o tema da inclusão por meio de dois vídeos lúdicos. O primeiro abordava a exclusão de uma criança com deficiência física no parque, evidenciando a falta de compreensão por parte das outras crianças. No desfecho, a mensagem positiva enfatizava a superação das adversidades e a importância da inclusão real, onde as demais crianças o ajudavam nas brincadeiras. O segundo vídeo, protagonizado pela turma da Mônica, explorava diferentes deficiências, permitindo que os alunos compreendessem como cada pessoa enxerga o mundo de maneira única. As discussões após os vídeos revelaram a assimilação efetiva da mensagem, com os alunos expressando a compreensão de que todos têm o direito de brincar, independentemente de suas diferenças.

As etapas subsequentes envolveram a expressão artística, na qual os alunos foram incentivados a desenhar o que mais os impactou nos vídeos e atividades práticas, como a brincadeira da “Cabra Cega”, para vivenciar as limitações e potencialidades das pessoas com deficiência. Estas atividades promoveram a expressão individual das percepções adquiridas, fortalecendo a relação entre a experiência visual e a representação gráfica, bem como destacou a subjetividade da experiência sensorial, consolidando a compreensão sobre as diferentes formas de perceber o ambiente ao nosso redor.

Por fim, organizamos uma oficina de pintura que proporcionou uma vivência tangível de como o corpo humano pode se adaptar para realizar atividades do dia-a-dia. Ao restringir o uso das mãos e encorajar o emprego de cotovelos, pés ou boca, os alunos enfrentaram desafios que resultaram em superações notáveis. Essa atividade não apenas fortaleceu a coordenação motora alternativa, mas também promoveu uma reflexão mais profunda sobre as adaptações possíveis para garantir a inclusão de todos.

As atividades realizadas convergiram para o cumprimento dos objetivos da BNCC, que preconiza a promoção de uma educação inclusiva e plural. Através dessas práticas, os alunos não apenas adquiriram conhecimentos sobre as diferentes formas de deficiência, mas também desenvolvem valores como respeito, solidariedade e empatia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em tudo que foi descrito nos tópicos anteriores, há a conclusão de que a Residência Pedagógica é de extrema importância na vida acadêmica visto que o residente tem a possibilidade de trabalhar na prática o que é aprendido em teoria. O projeto multidisciplinar enriquece as atividades aplicadas, pois cada residente auxilia a dinâmica da aula com a sua experiência.

A linguagem triangular desenvolvida por Ana Mae Barbosa possibilitou uma maior interação entre os residentes e os alunos que aceitaram muito bem a proposta de trabalhar as cores e emoções, podendo desenvolver e expressar seus sentimentos não somente através das cores, como foi proposto, mas também através de expressões corporais enquanto desenhavam,



além da criatividade de poderem desenhar o “monstro” como imaginaram, assim como nas atividades voltadas à inclusão, em que puderam desenvolver o respeito às diversidades.

As atividades desenvolvidas abrangeram todos os alunos, sempre visando o trabalho de inclusão em sala de aula. O apoio das professora-preceptora foi fundamental para a desenvoltura das atividades e para que os residentes pudessem ter a oportunidade de conhecer a sala mais a fundo, assim, baseando-se nas necessidades de cada aluno para a escolha das atividades subsequentes a serem trabalhadas em sala.

Sendo assim, conclui-se que ao final deste módulo os objetivos propostos foram atingidos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae; CUNHA, Fernanda Pereira da. **Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais**. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. _____ . Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Residência Pedagógica**. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 13 nov. 2023.

COELHO, Elizabet das Mercês. **A CONTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM TRIANGULAR PARA A ALFABETIZAÇÃO**. 2020. Monografia (Pós-graduação em Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas) - Escola de Belas Artes – UFMG, Belo Horizonte, 2020.

PINTO, Raiane Paim; SANTANA, Maria Luzia da Silva. A educação especial inclusiva em contexto de diversidade cultural e linguística: práticas pedagógicas e desafios de professoras em escolas de fronteira. **Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v. 16, n. 3, p. 495-510, jul-set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/Vt9fXVCtsZDzD89RhtSfRds/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 nov. 2023.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pela bolsa, às instituições UNISAGRADO e Escola Municipal Etelvino Rodrigues Madureira pelo apoio essencial. Nossa profunda gratidão à Professora Doutora Maristella Pinheiro Cavini por nos direcionar tão bem e a todos que colaboraram neste projeto; suas contribuições foram fundamentais para o sucesso alcançado.